

# Estado vai investir R\$ 216 milhões no combate à pobreza rural

Valor é o dobro dos recursos liberados em 2016 e foi anunciado em Almenara, durante apresentação do projeto Sementes Presentes

Do total da população mineira que se encontra em situação de extrema pobreza, 45% residem no meio rural e se concentram nas regiões Norte e Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diante da situação, o Governo de Minas Gerais estima investimentos de cerca de R\$ 216 milhões, neste ano, para o enfrentamento da vulnerabilidade social nestas regiões, mais que o dobro dos recursos aplicados em 2016.

Os números foram anunciados na quarta-feira (17), em Almenara, durante a apresentação territorial do projeto *Sementes Presentes – Alimento e Trabalho no Campo*, um dos três eixos da *Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo - Novos Encontros*, coordenado pela Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese).

“Estão previstas 27 ações, voltadas para a população do campo de 158 municípios”

Estão previstas 27 ações voltadas para a população do campo de 158 municípios, nos cinco territórios prioritários: Alto, Médio e Baixo Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Vale do Rio Doce. As ações que integram a estratégia são executadas por 11 secretarias de Estado e

conta com a parceria de oito entidades.

“Sabemos que os núcleos de extrema pobreza ainda se concentram no campo e que as desigualdades regionais constituem um traço marcante em Minas Gerais”, reconhece a assessora de gabinete da Sedese, Aidê Cançado Almeida.

Entre as ações desenvolvidas apenas no Baixo e Médio Jequitinhonha está o repasse de recursos do programa *Garantia Safra* para cerca de 5 mil famílias, que tiverem perdas de mais de 50% da safra em decorrência da seca; a reforma de escolas da rede estadual e insta-

lação de poços artesianos energizados. Os investimentos previstos no território são de cerca de R\$ 35 milhões.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, ressalta que o atual Governo se destaca pelas pequenas entregas. “Apesar das dificuldades, estamos colocando a casa em ordem. Não vamos fazer obras bilionárias como a Cidade Administrativa, mas vamos realizar pequenas entregas, que efetivamente mudem a vida das pessoas”, destacou.

O prefeito de Almenara, Ademir Costa Gobi-

ra, destaca a importância da presença do Estado no Vale do Jequitinhonha. “Temos que valorizar esse modo de governar, de ouvir as pessoas e investir nas regiões que mais precisam”, afirmou.

**CIRCUITO ALIMENTAÇÃO** - A apresentação do projeto *Sementes Presentes* aconteceu no encerramento do primeiro dia de oficinas do *Circuito Alimentação*, que contou com a participação de cerca de 200 pessoas, entre agricultores familiares, gestores da educação e extensionistas rurais, representando 27 municípios da região de Almenara.

O projeto do Governo de Minas Gerais é uma ação conjunta das secretarias de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) e de Educação (SEE), Emater-MG e com apoio da Fetamg e das secretarias de Estado de Governo (Segov), Planejamento e Gestão (Seplag) e Desenvolvimento Social (Sedese).

O objetivo do programa é ampliar o acesso da agricultura familiar aos diferentes mercados institucionais públicos (escolas, hospitais, órgãos da administração direta, etc), com ênfase no *Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)*, que determina que 30% das compras de alimentos do setor público sejam de produtos da agricultura familiar.

O *Circuito Alimentação* faz parte do projeto de inclusão produtiva *Sementes Presentes - Alimento e Trabalho no Campo*, que atuará nos cinco territórios, compondo a *Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo - Novos Encontros*.



Professor Neivaldo ressaltou que o atual Governo se destaca pelas pequenas entregas

## Inscrições para edital do audiovisual terminam em 28 de maio

O Governo de Minas Gerais recebe, até 28 de maio (domingo), as inscrições para o edital *Olhar Independente*. O concurso, iniciativa do *Programa de Desenvolvimento do Audiovisual Mineiro (Prodav)*, irá selecionar 24 propostas de obras seriadas e não-seriadas que poderão receber, ao todo, R\$ 17 milhões, por meio do pré-licenciamento das produções para exibição na emissora pública e da captação de recursos junto à Ancine.

Construída com total interface com a sociedade, a iniciativa visa fomentar o setor audiovisual e reforçar a programação da Rede Minas. A iniciativa envolve a Secretaria de Estado da Cultura (SEC) e conta com recursos da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) e da Agência Nacional do Cinema (Ancine), por meio do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

Podem ser inscritas produções inéditas e não finalizadas nas categorias de obra seriada e não seriada de ficção, animação e documentário. As produções devem ser realizadas prioritariamente por profissionais mineiros, com a maior parte das gravações feitas no Estado. Os projetos devem ser apresentados por pessoa jurídica sediada em Minas Gerais e registrada na Ancine

como produtora independente.

Os projetos selecionados irão firmar contrato para receber da Codemig valor correspondente ao pré-licenciamento dos direitos de exibição da obra na Rede Minas. Esse pré-licenciamento permitirá aos produtores pleitear recursos do Fundo Setorial Audiovisual por meio das linhas de financiamento do *Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria Audiovisual (Prodav)*.

O valor investido pela Codemig para o pré-licenciamento das obras será de R\$ 928 mil, e os projetos selecionados poderão receber da Ancine investimento total de quase R\$ 17 milhões, sendo R\$ 7 milhões requeridos pelas próprias produtoras, por meio da linha Prodav 1, e quase R\$ 10 milhões pleiteados pela Rede Minas, na linha Prodav 2.

Esse tipo de parceria, baseada na complementação de recursos de diversas instâncias, é a forma mais efetiva de investimento no setor, conforme destaca o presidente da Codemig, Marco Antônio Castello Branco. “Para o desenvolvimento regional da produção audiovisual é fundamental o aporte do Estado em arranjos financeiros com outros atores. É o que a Codemig está oferecendo, financiando de forma complementar esses projetos”, salienta.

A potencialidade das ações do Prodav é ressaltada pelo secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswald. “O edital consolida o Prodav ao demonstrar que, através de uma grande articulação de pessoas e instituições, uma política de audiovisual se fortalece e gera resultados muito superiores aos inicialmente esperados. É mais uma vitória do audiovisual mineiro em tempo de conquistas marcantes”, afirma.

Esse importante aporte de recursos é comemorado por Flávio Henrique, presidente da Empresa Mineira de Comunicação. “O edital *Olhar Independente* está dando um dos maiores incentivos da história ao irrigar o setor audiovisual mineiro com uma verba bastante significativa. Espero que os produtores sejam bons parceiros e façam o uso desse recurso para dar relevância e qualidade à programação da Rede Minas de Televisão”, avalia

**PRODAM** - Lançado em maio de 2016, o Prodav tem o objetivo viabilizar políticas públicas por meio de parcerias entre órgãos e entidades da administração pública direta e indireta de Minas Gerais, municípios e União, além de instituições privadas. A plataforma interativa visa, especialmente, o incentivo e fomento ao setor audiovisu-

al, que se apresenta como potencializador do desenvolvimento cultural, econômico e social.

Desde então, o Prodav já anunciou a destinação de recursos ao segmento audiovisual mineiro, distribuídos em editais destinados a roteiros, produção e finalização de longas-metragens para cinema e séries para televisão, além do pré-licenciamento de 37 projetos de obras seriadas e não-seriadas de ficção, animação e documentário

Para estimular todos os ângulos de ação do segmento, o Prodav unifica, no campo do audiovisual, além de instituições privadas, as secretarias de Estado de Cultura, de Educação e de Turismo. Entre as entidades da administração pública indireta, têm assento garantido na mesa de discussões as fundações de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), Clóvis Salgado (FCS) e a TV Minas Cultural e Educativa - Rede Minas; as companhias Energética de Minas Gerais (Cemig) e de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig); o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), a Rádio Inconfidência, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG) e a Subsecretaria de Imprensa Oficial.